

COBRANÇA NA REFAP: EFETIVO, SEGURANÇA E RESPEITO!



VEM AÍ O 1º DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR/A. SALVE ESTA DATA!

O MAIOR 1º DE MAIO
DA HISTÓRIA DO
RIO GRANDE DO SUL



FEstIVAL
dos trabalhadores



TRABALHADORES GARANTEM PLR INTEGRAL E AVANÇAM NA LUTA POR DIREITOS

Os trabalhadores/as do Sistema Petrobrás mostraram sua força ao atingir **100% das metas da PLR 2025**, garantindo o **pagamento integral da PLR**, conforme previsto no Acordo Coletivo.

A empresa confirmou que **houve lucro líquido suficiente para assegurar o pagamento completo**, respeitando o piso negociado e garantindo até três remunerações para quem ultrapassa esse valor. **A quitação da PLR está prevista para o dia 29 de maio**, quando será pago o restante do valor, já que uma parcela foi antecipada no início do ano. O resultado reafirma o que os sindicatos defendem, de que **são os trabalhadores que constroem o lucro da empresa** e têm direito a participar dele.

PARCELA NÃO NEGOCIADA

Apesar do desempenho positivo, o Sindipetro-RS alerta para o movimento de redução do peso da PLR — que é

negociada coletivamente — e o aumento do PRD, parcela definida unilateralmente pela empresa. **A mudança representa um risco, enfraquece a negociação coletiva e amplia o poder da empresa sobre a remuneração variável.** Retira transparência e controle dos trabalhadores/as sobre seus próprios direitos. Para o Sindicato, é fundamental garantir regras claras, justas e negociadas.

TRANSPETRO

Na Transpetro, os trabalhadores também atingiram **100% das metas**. No entanto, o percentual do lucro líquido previsto no acordo não é suficiente, isoladamente, para pagar a totalidade da PLR. Assim, parte do valor será pago como PLR e o restante complementado via PRD, **garantindo que não haja diferença no valor final recebido** em relação aos trabalhadores/as da Petrobrás.

O Sindipetro-RS reforça que os

resultados da negociação da PLR são fruto da organização e da luta coletiva. O Sindicato seguirá vigilante para garantir a valorização da PLR negociada, transparência nos critérios e a defesa dos direitos históricos da categoria.

APOSENTADOS - O Sindipetro-RS reforça a orientação para os **aposentados/as que trabalharam em 2019** realizarem a adesão ao acordo da PLR 2019 a fim de garantir o recebimento. **Quem aderiu até o final de março recebe no fim de abril; quem aderiu ao longo de abril recebe no final de maio.** A orientação do Sindicato é: **1) Quem está coberto pela ação coletiva**, a adesão é, em geral, a melhor alternativa; **2) Quem possui ação individual** deve buscar orientação jurídica antes de decidir.

A empresa irá realizar busca ativa para localizar quem ainda não aderiu, mas **o Sindicato orienta a todos e todas para não deixarem para depois e garantam logo seu direito.**



PETROLEIROS PELA VIDA - O Sindipetro-RS entregou, **dia 9/4**, cestas básicas na **Unidade de Resíduos Recicláveis Cavalhada**.

Os alimentos foram comprados com recursos da campanha **Petroleiros pela Vida**, que tem chegado em momentos de dificuldades a muitas famílias gaúchas que dependem desta ajuda. **O Sindicato agradece a todos que contribuem para a campanha** e faz um chamado a todos e todas a continuarem fazendo a sua parte. A solidariedade da classe trabalhadora pode melhorar a vida de muitas pessoas. Participe!



BOA NOTÍCIA - Na semana passada diversas notícias davam conta de **possíveis negociações da Petrobrás com o fundo Mubadala, dos Emirados Árabes, para a recompra da refinaria de Mataripe**, vendida de forma irresponsável pelo governo bolsonarista. A

possibilidade já foi comentada pelo presidente Lula, quando criticou a privatização que, agora, está prejudicando o país frente a crise do petróleo causada pela guerra dos EUA e Israel contra o Irã. Há impasse ainda em relação ao preço pretendido pelo Mubadala. Mas **a negociação está na agenda do presidente Lula**, que desde o primeiro dia de governo, além de barrar a privatização, vem fortalecendo a Companhia. "Pode demorar um pouquinho, mas vamos recomprar", afirmou Lula em ato na Bahia, em março deste ano.

REESTATIZAÇÃO - Audiência conjunta das **Comissões de Defesa do Consumidor** e de **Fiscalização Financeira e Controle** serviu de subsídio para a **Frente Parlamentar Mista**, que será instalada no próximo **dia 15/4**, com o objetivo de impulsionar a luta pela **reestatização** das distribuidoras e refinarias que integravam o Sistema Petrobrás. No encontro ficou claro que a privatização de refinarias e distribuidoras que integravam o Sistema Petrobrás são a **causa estrutural do aumento dos preços dos combustíveis no Brasil**. O debate teve a participação — presencial e virtual — de especialistas no setor de óleo e gás, da FUP, do DIEESE, INEEP, UFRJ, UNICAMP, ANP, e da Petrobrás, entre outros. A Frente conta com o apoio do PT, PCdoB, PV,

PSOL, Rede, bem como das lideranças do PDT e do PSB na Câmara.

PEDs - Em programa ao vivo com **mais de 700 participantes**, entidades do **Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros** apresentaram os principais pontos da proposta em construção para acabar com os Planos de Equacionamento de Déficit (PEDs). A solução ainda está sendo elaborada e deverá ser submetida à aprovação da categoria, com adesão individual e voluntária. **A expectativa é que assembleias ocorram ainda em 2026**, dependendo do avanço das negociações no TCU. Os planos da Petros acumulam cerca de **R\$ 40 bilhões** em déficit, o que tem imposto contribuições extraordinárias que comprometem até **17%** dos salários e benefícios. Diante da dificuldade de solução pela via judicial, entidades defendem a negociação como caminho mais viável. O objetivo é construir uma alternativa que elimine ou reduza drasticamente os déficits e impeça novos equacionamentos no futuro.



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

AÇÃO SINDICAL

REUNIÃO COM GESTÃO DA REFAP COBRA EFETIVO, SEGURANÇA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

No Papo Direto Online da sexta-feira, **10/4**, os dirigentes do Sindipetro-RS fizeram um relato das reuniões realizadas na última semana com a gestão da Refap, com o RH, a Comissão de SMS e outros setores. O objetivo foi tratar diretamente com a empresa demandas urgentes da categoria. Entre os principais pontos, estiveram o cumprimento do acordo sobre o número mínimo de efetivo, melhores condições de trabalho, segurança e respeito aos direitos dos trabalhadores.



EFETIVOS - Um dos temas centrais foi o acompanhamento do acordo judicial que garante a recomposição do efetivo na operação. O Sindicato buscou informações sobre o cronograma de formação das novas turmas de operadores e reforçou que é fundamental garantir que os trabalhadores estejam devidamente capacitados para assumir suas funções até setembro de 2026, prazo estabelecido no acordo.

Ainda sobre os efetivos, o Sindipetro-RS também chamou atenção para a necessidade de planejamento na distribuição dos novos operadores, evitando que trabalhadores recém-formados sejam alocados juntos nas mesmas unidades, o que pode aumentar riscos operacionais.

Além disso, foi cobrada uma reunião específica para tratar das Paradas de Manutenção, com foco na definição de efetivo e na organização das etapas de liberação e partida das unidades — momentos críticos que exigem máxima

atenção à segurança.



ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE E VR/VA - O Sindicato levou à reunião diversas denúncias dos trabalhadores, especialmente relacionadas à alimentação na refinaria. Foram relatados **problemas no fornecimento de refeições especiais, inclusive com presença de itens inadequados e falta de identificação de alérgenos.**

Também foram feitas cobranças sobre a **implementação do VR/VA**, com garantia de qualidade no atendimento e condições das copas e espaços de refeição. **Já sobre o transporte dos trabalhadores, foram criticados os trajetos longos, superlotação e tempo excessivo de deslocamento.**

Sobre estas questões, o Sindicato exigiu soluções imediatas e acompanhamento das mudanças anunciadas pela empresa.



SAÚDE E SEGURANÇA - Na Comissão de SMS, o Sindicato apresentou uma série de denúncias preocupantes como casos de exames com alterações relacionadas à exposição ao Benzeno, suspeitas de subnotificação de acidentes, registros incorretos de afastamentos, denúncias de assédio em empresas terceirizadas, entre outros.

O Sindipetro-RS cobrou investigação rigorosa, acompanhamento dos trabalhadores afetados e responsabili-

zação nos casos comprovados e, ainda, o cumprimento do Acordo Coletivo quanto à criação das comissões de análise de acidentes, com participação do Sindicato e da CIPA.



SOBRECARGA E FALTA DE ESTRUTURA - O Sindicato também denunciou problemas enfrentados por trabalhadores terceirizados, como jornadas excessivas, falta de EPIs adequados e falhas na higienização de uniformes, especialmente no setor de alimentação.

Na área de inspeção de equipamentos, foi cobrada a recomposição do quadro de trabalhadores diante da sobrecarga existente. A empresa informou a previsão de chegada de novos técnicos, o que deve aliviar parcialmente a situação.

SINDICATO SEGUE VIGILANTE E COBRARÁ MEDIDAS DA EMPRESA

A participação nas auditorias do Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) e as reuniões com a gestão reforçam a **atuação permanente do Sindipetro-RS na defesa dos trabalhadores.**

Para o Sindicato, o diálogo com a empresa é fundamental, mas **é preciso resultados e avanços concretos.** Isso passa pelo cumprimento dos acordos firmados, garantia de condições seguras de trabalho, respeito aos direitos da categoria e recomposição efetiva do quadro de trabalhadores.

AÇÃO SINDICAL

MARCHA DA CLASSE TRABALHADORA LUTA POR DIREITOS E REESTATIZAÇÃO

Trabalhadores e trabalhadoras de todo o país vão ocupar Brasília no próximo **dia 15 de abril**, na **Marcha da Classe Trabalhadora 2026**, uma das principais mobilizações nacionais em defesa de direitos, melhores condições de trabalho e justiça social. Organizada pela CUT e demais centrais sindicais, a atividade deve reunir milhares de pessoas na Esplanada dos Ministérios em torno de uma pauta unificada que expressa os desafios atuais da classe trabalhadora.

Entre as bandeiras de luta da manifestação estão:

- **Redução da jornada de trabalho sem redução salarial;**
- **Fim da escala 6x1;**
- **Regulamentação do trabalho por aplicativos;**
- **Combate à pejotização;**
- **Fortalecimento das negociações coletivas;**
- **Defesa do emprego e dos direitos trabalhistas**

A mobilização ocorre em um momento decisivo, com projetos em debate no Congresso Nacional que podem impactar diretamente a vida dos trabalhadores/as.

Além das pautas históricas, a marcha também levanta bandeiras urgentes, como o **combate ao feminicídio** e o enfrentamento a propostas que ampliam a precarização do

trabalho, como a pejotização irrestrita. O movimento sindical alerta que **há iniciativas em curso que podem transformar trabalhadores em "empresas", retirando direitos e fragilizando ainda mais as relações de trabalho.** Por isso, a mobilização em Brasília também será um momento de pressão sobre deputados e senadores, cobrando posicionamento claro em defesa da classe trabalhadora.

PETROLEIROS PELA REESTATIZAÇÃO

A categoria petroleira terá papel de destaque na mobilização. **A FUP e seus sindicatos, incluindo o Sindipetro-RS, estarão presentes na Marcha, reforçando a luta pela reestatização de empresas estratégicas do Sistema Petrobrás.** Logo após a atividade, será lançada, na Câmara dos Deputados, a **Frente Parlamentar pela Reestatização** de ativos como refinarias, BR Distribuidora e Liquigás — empresas privatizadas nos últimos anos.

Caravanas de diversas regiões estão sendo organizadas para garantir uma forte presença na capital federal. A expectativa é de uma grande mobilização, com participação ativa de trabalhadores de diferentes categorias. **Nenhum direito a menos! Por soberania, empregos e um Brasil mais justo!**

→ SEGURANÇA

SEMINÁRIO DEBATE NR-1, RISCOS PSICOSSOCIAIS E SAÚDE NO TRABALHO

Dirigentes do Sindipetro-RS participaram, **dia 7/4**, no Sindipolo, do Seminário **"Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho – O que podemos esperar da NR-1?"**, promovido pelo **Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador (FSST)**. O encontro reuniu especialistas, dirigentes sindicais e trabalhadores para debater os impactos dos fatores psicossociais no ambiente de trabalho, como estresse ocupacional, sobrecarga, assédio moral e pressão por metas – problemas cada vez mais presentes e que afetam diretamente a saúde física e mental dos trabalhadores/as.



Entre os painelistas estiveram o presidente da CUT-RS, Amarildo Cenci, a médica do trabalho Christine Poloni e o auditor fiscal do Trabalho Luiz Alfredo Scienza, que destacaram a gravidade do cenário atual e a necessidade de fortalecer a prevenção dentro dos locais de trabalho.

OS DESAFIOS E A NOVA NR-1 - Um dos pontos centrais do debate foi a **atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1)**, que passa a incluir formalmente os riscos psicossociais no **Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO)** a partir de maio. Para os trabalhadores, a mudança representa um avanço importante, ao reconhecer oficialmente os impactos emocionais e mentais ao lado dos riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. No entanto, os participantes alertaram que **a efetividade da norma dependerá da organização dos trabalhadores e da atuação dos sindicatos**.

Nas falas, os dirigentes sindicais presentes chamaram a atenção para a gravidade dos acidentes de trabalho e para situações extremas vividas pelas diferentes categorias, ressaltando que muitos casos revelam o nível de exposição e risco a que os trabalhadores estão submetidos.

SINDICATOS SÃO FUNDAMENTAIS NA DEFESA DA SAÚDE - Os participantes do seminário reforçaram que o enfrentamento dos riscos psicossociais passa necessariamente pela atuação sindical, seja por meio das CIPAs, delegados sindicais ou outras formas de organização nos locais de trabalho. Para o Sindipetro-RS, a luta pela saúde do trabalhador vai além do reconhecimento formal das normas. É preciso garantir condições reais de aplicação das NRs, fortalecer a organização no local de trabalho, combater o assédio e a sobrecarga e garantir instrumentos efetivos de controle pelos trabalhadores.

Diante do avanço dos riscos psicossociais e das mudanças na NR-1, os desafios que se impõem para o Sindicato é **organizar, informar e mobilizar a categoria para assegurar ambientes de trabalho seguros e dignos. Saúde é direito! E direito se defende na luta!**

→ ABRIL VERDE

O SALÁRIO NÃO VALE UMA VIDA!

O mês de abril marca a campanha do **"Abril Verde"**, um momento de mobilização **em defesa da saúde e da segurança no trabalho**. Os destaques do mês são os dias **7 de abril – Dia Mundial da Saúde** – e dia **28 de abril - Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho**. Ambos reforçam a necessidade de prevenir acidentes e preservar a vida dos trabalhadores.

Para o Sindipetro-RS, esse debate ganha ainda mais importância quando se trata de ambientes de alto risco, como refinarias, terminais e unidades operacionais do Sistema Petrobrás, onde qualquer falha pode resultar em acidentes graves.

Na indústria do petróleo e petroquímica, os riscos são permanentes e potencializados: produtos inflamáveis, pressão, temperatura, exposição a agentes químicos e operações complexas fazem parte do cotidiano. Por isso, o Sindicato reforça que segurança não pode ser tratada como custo, não pode depender de metas ou produtividade e, principalmente, não pode ser flexibilizada em hipótese alguma. **Negligenciar a segurança é colocar vidas em risco direto.**

→ SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

→ NOTAS

CAMINHOS DO TRABALHO I

Experiências reunidas em diferentes estados mostram que o projeto **Caminhos do Trabalho** tem papel fundamental no combate à subnotificação de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Os relatos apontam que empresas dificultam o acesso a direitos, como a emissão da CAT, o que prejudica trabalhadores e invisibiliza o adoecimento laboral no país. Já estudos indicam que a subnotificação é um problema estrutural do mercado de trabalho brasileiro. Ao esconder acidentes e doenças, empresas e o próprio sistema dificultam a formulação de políticas públicas e ampliam a precarização, deixando trabalhadores sem proteção e sem acesso a direitos básicos.

CAMINHOS DO TRABALHO II

O **Caminhos do Trabalho** atua diretamente no atendimento aos trabalhadores, **com análise do nexo causal entre doença e atividade laboral, emissão de CAT e orientação jurídica e de saúde**. Em muitos casos, o projeto tem sido decisivo para garantir acesso a benefícios previdenciários e reconhecimento de direitos negados.

CAMINHOS DO TRABALHO III

Os dados levantados pelo projeto revelam alta incidência de transtornos mentais e doenças osteomusculares entre trabalhadores de diferentes setores. O cenário reforça a necessidade de ampliar ações de prevenção, vigilância e organização coletiva para enfrentar o adoecimento relacionado ao trabalho.

CAMINHOS DO TRABALHO IV

O Projeto Caminhos do Trabalho é uma iniciativa nacional **coordenada pela Fundacentro e UFBA, criada para investigar, mapear e combater a subnotificação de doenças e acidentes de trabalho**. O projeto oferece atendimento gratuito e especializado, unindo assistência jurídica, orientação previdenciária e avaliação médica para trabalhadores em todo o Brasil, com foco em garantir direitos.